

Número de intoxicados chega a 54

Já chega a 54 o número de vítimas de intoxicação alimentar após consumo de maionese caseira, em Benfica. A quantidade de pessoas intoxicadas dobrou desde sábado à noite, quando os primeiros 27 casos foram notificados. Treze crianças estão internadas na Santa Casa de Misericórdia, enquanto dois adultos continuam em observação na Policlínica de Benfica, onde foram atendidos na noite de terça-feira, com diarreia e fortes dores abdominais.

As pessoas passaram mal depois de comer maionese servida em sanduíches vendidos em um trailer na Rua Evaristo da Veiga, em Benfica. A comercialização do tempero feito em casa é proibida pela legislação estadual, que exige a utilização de maionese embalada em sachês, a fim de diminuir os riscos de contaminação por bactérias do tipo salmonela. Amostras de fezes dos pacientes foram encaminhadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), em BH, para análise. O resultado deve sair na próxima semana. O trailer está interditado desde segunda-feira, e o proprietário tem até 27 de janeiro para apresentar defesa.



• Terreno baldio na Rua Luiz Zuddio, no Bairro Serro Azul, ainda estava cheio de lixo e entulho

JF HOJE flagra o descaso na cidade

• Equipe do jornal flagrou 26 pneus infestados de larvas, descaso com as ações de combate à Dengue

Flagrante de desrespeito à natureza e descaso em relação às medidas de combate ao mosquito transmissor da dengue foi registrado em Juiz de Fora, na manhã de ontem, pela reportagem do JF HOJE. Na Rua Luiz Zuddio, Bairro Serro Azul, parte alta da cidade, agentes da Vigilância Epidemiológica municipal encontraram 26 pneus abandonados em um terreno baldio e infestados de larvas que podem ser do *Aedes aegypti*. O local ainda estava tomado por lixo e entulho.

DENÚNCIA

Segundo o supervisor da ação, Jonas dos Santos Oliveira, a equipe chegou ao bairro por meio de denúncia e encontrou as larvas já no segundo estágio de desenvolvimento. Amostras foram recolhidas para análise

do Setor de Zoonoses, a fim de comprovar a espécie do mosquito. Agentes fizeram o tratamento dos pneus e tiraram o material de dentro do mato, para que fossem recolhidos durante a tarde.

DIFÍCIL

A operação foi dificultada pelo mato alto e o risco de animais peçonhentos. Segundo os agentes de endemia, falta equipamento de segurança para a realização do trabalho, como luvas, botas e uniforme adequado. Devido aos perigos, parte do lote não foi vistoriada, porque a equipe não possuía material necessário.

De acordo com o líder comunitário do bairro, Vicente de Paula Rímulo, o terreno é usado como bota-fora há tempos e o proprietário, Rogério Massoti, não toma as devidas providências. O aposentado reclama também da falta de fiscalização da Secretaria de Atividades Urbanas, que nunca esteve na rua.

Por outro lado, a Prefeitura afirma que um fiscal esteve no bairro no ano passado e solicitou que o proprietário do terreno fizesse a limpeza. Como o local voltou a ser utilizado como bota-fora, a fiscalização retor-

ará hoje para nova inspeção e tomará as medidas cabíveis.

FOCO GERADOR

Na avaliação dos agentes epidemiológicos, o acúmulo de pneus e lixo transformou o local em um "foco gerador do mosquito para toda a região". Além disso, o córrego que passa no bairro está retendo água em locais propícios para proliferação do *Aedes aegypti*. A falta de limpeza das margens reduziu a vazão e o local virou criadouro de mosquitos.

SEM CONTROLE

O foco encontrado comprova que a Secretaria de Saúde ainda não tem controle do índice de infestação em Juiz de Fora. Programada para ontem, a divulgação do Levantamento de Índice Rápido (Lira), que mede o nível de proliferação de focos do *Aedes aegypti* na cidade, foi adiada e deve sair só amanhã. Segundo a Prefeitura, amostras de material coletado ainda estão sendo avaliadas e podem representar possíveis focos ativos de larvas do mosquito. Além das análises, os agentes reavaliaram alguns estratos residenciais para confirmar os resultados apresentados.

R\$ 48 milhões para novo HPS

A Prefeitura de Juiz de Fora vai investir, em parceria com o Governo do Estado, R\$ 48 milhões na construção do novo Hospital de Pronto Socorro (HPS). A unidade de saúde deverá ser erguida próximo ao Terminal Rodoviário Miguel Mansur. No entanto, ainda não há terreno definido. De acordo com a assessoria da Prefeitura, quatro lotes de 20 mil metros quadrados estão sendo avaliados. A previsão é de que o projeto esteja concluído em dois anos.

Pitbull morde caseiro

Um caseiro, de 51 anos, sofreu ferimento no braço depois de ser mordido por uma cadela da raça pitbull. O caso foi registrado em uma granja, em Humaitá. A vítima informou à PM que trabalha no local. Segundo ele, ocorreu uma briga entre duas cadelas e, ao tentar separá-las, foi mordido por uma delas. O caseiro foi encaminhado ao HPS com ferimento cortante no braço. A vítima informou no Boletim de Ocorrência que seus patrões se negaram a lhe prestar socorro.

CD com sambas enredo do carnaval de JF será lançado hoje

Os juizforanos começam hoje a entrar no clima do carnaval. Às 21h, na quadra da Escola de Samba Unidos do Ladeira, será lançado o CD com os sambas enredo que vão embalar os foliões na Festa de Momo de 2009. Durante o lançamento, intérpretes das agremiações que compõem a Liga das Escolas de Samba de Juiz de Fora (Liesjuf) vão cantar suas músicas acompanhados pela bateria do Mestre Nem. O Rei Momo, Fabrício Scoralick, e a Rainha do Carnaval 2008, Tatiane Santos, também participarão do evento. Para o presidente da Liesjuf, Edson Tostes Filho, a festa deverá reunir os amantes do samba na cidade.

— É uma maneira de juntarmos dirigentes, carnavalescos, compositores, intérpretes e torcedores de cada escola.

Os ingressos para o lançamento estão à venda na quadra do Ladeira a R\$ 3. O CD, produzido pela Funalfa, custa R\$ 10.